

Indicadores utilizados para avaliar desfechos econômicos de pacientes com doenças crônicas que contribuem para o risco cardiovascular: uma revisão de escopo

Autores: Gabriela Andrade Conrado Carvalho, Fernanda Valença Feitosa, Fernanda Oliveira Prado, Vanessa Alves Conceição, Mayara de Almeida Lima Ribeiro, Divaldo Pereira de Lira Jr

Instituição: Universidade Federal de Sergipe - São Cristóvão - SE - Brasil

Introdução: Os gastos com saúde na população idosa, com fatores de risco para doenças cardiovasculares, geram grande preocupação para os sistemas de saúde em nível mundial, afinal, há uma relação direta entre o envelhecimento populacional e o impacto econômico. Os serviços farmacêuticos podem reduzir custos do tratamento, o que favorece o estudo das avaliações econômicas. Apesar disso, os indicadores utilizados para avaliar desfechos econômicos em pacientes com doenças de risco cardiovasculares e quais serviços são considerados mais propensos à redução de gastos em saúde não são conhecidos. **Objetivos:** Identificar indicadores de custos em saúde do atendimento farmacêutico ambulatorial de pacientes com doenças crônicas que contribuem para o risco cardiovascular. **Material e Método:** Foi realizada uma revisão de escopo para mapear a literatura existente e fornecer uma visão geral dos indicadores de custo e medidas de resultados disponíveis. As seguintes bases de dados foram consultadas: Cochrane Library, LILACS, PubMed, SCOPUS, EMBASE e Web of Science, com a seguinte combinação de descritores em inglês: Geriatric Assessment; Economic Evaluation; Pharmaceutical Services; Diabetes; Dyslipidemia; High Blood Pressure. **Resultados:** Foram incluídos 13 artigos, todos os estudos foram publicados em inglês e 77% dos estudos foram realizados nos Estados Unidos. A maioria foi específica para pacientes com diabetes mellitus. Nesta revisão, cinco estudos relataram que durante os atendimentos foram identificados e resolvidos problemas relacionados a medicamentos (PRM), seis fizeram acompanhamento farmacoterapêutico e dois realizaram a educação em saúde. Além disso, os indicadores financeiros encontrados nesta revisão foram: custos com medicamentos; custos com exames; custos com internações; visitas de emergência ou pronto-socorro; custo de atendimento médico do paciente por ano; custo de cirurgia; salários farmacêuticos e ligações telefônicas. Os indicadores não financeiros encontrados nesta revisão foram: adesão a medicamento; redução de hemoglobina glicada; redução da pressão arterial; redução nos níveis de colesterol LDL; número de consultas ambulatoriais; número de internações; número de visitas à emergência; recomendações farmacêuticas aceitas; satisfação do paciente; identificação e resolução de PRM; número de exames laboratoriais; visitas a diversas especialidades médicas devido a complicações no tratamento. Vale ressaltar que cinco estudos avaliaram a intervenção do farmacêutico clínico relacionada à redução de custos, variando de US\$3,00 por paciente a US\$852,00 quando a durou um ano. Quando a intervenção ocorreu ao longo de seis meses com economia média de custos de US\$91,01 por paciente. Em outro estudo o custo anual médio total por paciente foi reduzido de US\$8.667,03 para US\$56.665,02. **Discussão e Conclusões:** A redução de custos foi associada às intervenções e os principais indicadores estão relacionados aos serviços farmacêuticos de maior complexidade, que é o acompanhamento farmacoterapêutico.

Palavras-Chave: Desfechos econômicos; Avaliação econômica em saúde; Doenças crônicas; Intervenções farmacêuticas.

Referências Bibliográficas:

1. Arksey H, O'Malley L. Scoping Studies: Towards a Methodological Framework. *International Journal of Social Research Methodology: Theory and Practice* 2005; 8(1):19–32. doi: <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>.
2. Isetts BJ et al. Clinical and Economic Outcomes of Medication Therapy Management Services: The Minnesota Experience. *Journal of the American Pharmacists Association* 2008; 48(2):203–14. doi: <https://doi.org/10.1331/JAPhA.2008.07108>.
3. Ministério da Saúde (Brasil), 2014. Diretrizes Metodológicas: Diretriz de Avaliação Econômica. Brasília: DF: Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos Departamento de Ciência e Tecnologia; 2014 .